



A Bolsa de Valores Sociais como instrumento de angariação de fundos

Um dos maiores desafios das Organizações Sociais é cuidar do seu próprio futuro, enquanto cuidam do futuro dos milhares de beneficiários que atendem. Garantir que haja verbas e condições de prosseguir o trabalho que realiza requer estratégia e planeamento – temas que serão amplamente abordados no 2o. Seminário sobre Angariação de Fundos da Call do Action.

A Bolsa de Valores Sociais (BVS), apresentada como projecto no Seminário do ano passado e efectivamente lançada em Novembro de 2009 está à disposição do sector social em Portugal como um instrumento inovador para a angariação de fundos.

A BVS funciona dentro e a partir da Euronext Lisbon, a Bolsa de Valores de Portugal: ao contrário de empresas traz Organizações Sociais, e ao contrário de investidores preocupados apenas com o lucro financeiro traz “investidores sociais” (uma nova categoria de doadores) que se preocupam em saber como o dinheiro doado será usado. E essa Bolsa de Valores cria valor e lucro para ambos – o que chamo de lucro social.

A plataforma de TI (Tecnologia da Informação) da BVS permite-nos identificar a origem geográfica dos utilizadores do site, o tempo que navegam, as páginas que visitam, os meios pelos quais nos encontram (links em notícias online, motores de busca como o Google ou acesso directo à página), os dias da semana e horários em que acontecem os maiores ou menores fluxos de acessos.

Permite-nos também estudar padrões de comportamento e com isto, eliminar páginas pouco visitadas, melhorar aquelas mais visitadas ou promover abordagens específicas para temas nos quais nossos internautas demonstram mais interesse. E a partir da recolha de dados, da observação

e do que aprendemos com a informação do comportamento das pessoas que acedem ao site, podemos desenvolver acções dirigidas em parceria com as Organizações Sociais cotadas. Aliamos os recursos tecnológicos à inteligência estratégica.

Nada substitui o talento

A BVS em Portugal tem um grande desafio pela frente: mudar uma cultura de filantropia caridosa ao propor uma nova forma de apoiar Organizações Sociais através do investimento social pragmático, mensurável e com resultados comprovados.

Não é uma tarefa fácil. Mas é possível. Principalmente, se pensarmos que há uma nova geração de pessoas jovens incomodadas com velhos problemas. São universitários, são recém-formados, são adolescentes que ainda estão a decidir a sua carreira profissional mas que já estão a fazer outras escolhas neste momento: estão a escolher não aceitar as velhas respostas, a não conviver com a pobreza sem solução, a não pactuarem com uma falta de perspectiva para o país.

Saiba mais no site www.bvs.org.pt e envie sua candidatura. Não há prazos para o envio, recebemos projectos o ano todo. Mas, como diz o ditado, Deus ajuda a quem cedo madruga. E também a quem cedo envia a sua candidatura.

Celso Grecco é presidente da Atitude (Associação pelo Desenvolvimento do Investimento Social), responsável pela criação da BVS no Brasil e em Portugal, e seu e-mail é cgrecco@atitude-sse.com.